

## **Avaliação de brotações de explantes de crisântemo em função do número de gemas.**

Correa, Vinícius Rodrigues Silva<sup>1</sup>; Silva, Adriano Bortolotti<sup>2</sup>; Terra, Laís de Oliveira Ávila<sup>3</sup>; Dias, Iara Eleutéria<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Graduando em Agronomia (UNIFENAS), Campus Alfenas, Rod. MG 179, Km 0 – Campus Universitário, CEP: 37130-000, Alfenas, Tel: (35) 32993000, email: [suicinivaerroc@yahoo.com.br](mailto:suicinivaerroc@yahoo.com.br);

<sup>2</sup>Professor da Universidade José do Rosário Vellano – UNIFENAS (Orientador), email: [bortolot@bol.com.br](mailto:bortolot@bol.com.br); <sup>3</sup>Graduanda em Agronomia (UNIFENAS), email: [laisaterra@bol.com.br](mailto:laisaterra@bol.com.br);

<sup>4</sup>Graduanda em Agronomia (UNIFENAS), email: [jara3coracoes@hotmail.com](mailto:jara3coracoes@hotmail.com).

A micropropagação de plantas *in vitro* é uma alternativa à produção de plantas clonadas, que apresentam rápido desenvolvimento sendo colocadas no mercado em menor tempo e com alta qualidade. O objetivo deste trabalho foi estudar o desenvolvimento de crisântemo oriundos de explantes com diversos números de gema. O experimento foi montado no laboratório de Biotecnologia Vegetal da Universidade de Alfenas, em que foram utilizados três tratamentos, (explantes com duas, três e quatro gemas). O esquema experimental utilizado foi o delineamento inteiramente casualizado (DIC) com sete repetições. Cada parcela experimental foi constituída por dois tubos de ensaio contendo um explante cada. O meio de cultura utilizado foi composto pelos sais do MS (Murashige e Skoog), com 30g/L de sacarose, na ausência de reguladores de crescimento, pH ajustado para 5,7. O meio de cultura foi distribuído em tubos de ensaio (15x2,5cm), sendo adicionado 30ml de meio por tubo. A autoclavagem do meio de cultura foi realizada a 120°C por 20 minutos. Após a inoculação, os tubos de ensaio com os explantes foram mantidos em sala de crescimento com temperatura de 25°C e com fotoperíodo de 16 horas, por um período de 21 dias, findo os quais se procedeu a avaliação. Os parâmetros avaliados por contagem direta foram: número de folhas, número de raízes. O tamanho do propágulo foi avaliado por medição com paquímetro. Ao final do experimento, os propágulos provenientes de explantes, com duas gemas apresentaram três folhas e duas raízes; com três gemas apresentaram cinco folhas e três raízes; com quatro gemas apresentaram sete folhas e cinco raízes. O tamanho dos propágulos, oriundos dos diversos tipos de explante, não apresentou efeito significativo, contudo, explantes com quatro gemas produziram propágulos com maior vigor vegetativo do que aquelas oriundas de explantes com três e ou duas gemas, com maior condição de adaptação em casa de vegetação não climatizada. Portanto, conclui-se que explantes micropopagados de crisântemo, com quatro gemas, resultaram propágulos com melhor potencial de desenvolvimento.

### **PALAVRAS-CHAVES**

Cultura de Tecido; Micropropagação; Crisântemo